

Educação a Distância no Ensino Superior: Conceito e Perspectivas

Alexandre José Cândido¹

Andréa Rodrigues Ribeiro²

Joana Corrêa Goulart³

RESUMO

O presente artigo trata-se de uma pesquisa acerca do conceito de Educação a Distância. Como objetivo buscou-se conhecer as principais características dessa modalidade de ensino, analisar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e refletir sobre as concepções de discentes de um curso superior em Ead. A Educação a Distância consiste em um tipo de ensino onde alunos e professores se conectam virtualmente por meio de inúmeras tecnologias mediadas pelo uso principal da internet. A metodologia aplicada foi dividida em duas etapas. A primeira foi uma pesquisa bibliográfica onde foram levantados dados teóricos sobre o Ensino a Distância, e a segunda etapa uma entrevista com os estudantes, procurando conhecer a realidade vivenciada por eles ao cursarem uma Faculdade a Distância.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Moodle.

RESUMEN

Este artículo es una investigación sobre el concepto de educación a distancia. Como objetivo, buscamos conocer las características principales de esta modalidad de enseñanza, analizar los entornos virtuales de aprendizaje y reflexionar sobre las concepciones de los estudiantes de un curso de educación superior en educación a distancia. La educación a distancia consiste en un tipo de educación donde los estudiantes y los maestros se conectan virtualmente a través de numerosas tecnologías mediadas por el uso principal de internet. La metodología aplicada se dividió en dos etapas. La primera fue una investigación bibliográfica en la que se recopilaron datos teóricos sobre el aprendizaje a distancia, y la segunda etapa, una

¹ Mestrando em Ciências da Educação, especialista em LIBRAS, AEE Atendimento Educacional especializado, licenciado em História.

² Mestranda em Ciências da Educação, Pós-graduada Docência no Ensino Superior, licenciada em Pedagogia.

³ Doutora e mestre em Educação.

Cândido, A.J., Ribeiro, A.R., Goulart, J.C.; Educação a Distância no Ensino Superior: Conceito e Perspectivas. Revista Portuguesa de Ciências Jurídicas V.1, Nº2, p.01-101, Ago/Dez. 2020. Artigo recebido em 25/11/2020. Última versão recebida em 15/12/2020. Aprovado em 18/12/2020.

entrevista com estudantes, buscando conhecer a realidade que experimentaram quando assistiam a uma faculdade a distância.

Palabras-clave: Educación a Distancia. Entornos Virtuales de Aprendizaje. Moodle.

1 INTRODUÇÃO

Educação à distância é uma modalidade de ensino em que professores e alunos não estão juntos fisicamente em um mesmo ambiente e ao mesmo tempo. Para auxiliar a aprendizagem são utilizadas ferramentas tecnológicas respaldadas principalmente pelo uso da Internet.

O processo de ensino-aprendizagem acontece basicamente através da interação do aluno com os conteúdos específicos e previamente planejados. Quando houver dúvidas e sempre que julgar necessário, o discente conta com o auxílio de um suporte pedagógico da instituição, por meio de um professor designado tutor.

Para esta pesquisa buscou-se o objetivo geral de fazer uma abordagem acerca do conceito de Educação à distância, e suas concepções no ponto de vista dos discentes do curso Superior De Tecnologia Em Gestão Pública no Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás. Como objetivos específicos o conhecimento das ferramentas para a aprendizagem dentro de um ambiente virtual, analisou-se a motivação do aluno que opta por essa modalidade de ensino e como ele classifica o uso da Plataforma Moodle.

A justificativa está em conhecer o conceito do Ensino à distância, como ele foi criado, como ele funciona, qual a motivação dos estudantes optarem por essa modalidade de ensino e como eles analisam o uso da Plataforma Moodle. O resultado da pesquisa irá gerar mais conhecimentos a respeito do Ensino à Distância, e incentivar alunos a buscarem por essa modalidade.

Na época atual, informações podem ser acessadas facilmente por meio das tecnologias. É crescente o uso dessas tecnologias em situações de ensino-aprendizagem. A junção de educação mais tecnologia resultou na Educação à distância, de modo online ou semipresencial.

A educação à distância prevê uma educação onde professores e alunos se unem através da tecnologia, não estando juntos fisicamente, mas sempre conectados com o auxílio principal da internet.

Maia e Mattar (2007, p. 18) afirmam que:

O crescimento do mercado de educação à distância (EaD) é explosivo no Brasil e no mundo. Dados estão disponíveis por toda parte: cresce exponencialmente o número de instituições que oferecem algum tipo de curso a distância, o número de cursos e disciplinas ofertados, de alunos matriculados, de professores que desenvolvem conteúdos e passam a ministrar aulas a distância, de empresas fornecedoras de serviços e insumos para o mercado, de artigos e publicações sobre EaD, crescem as tecnologias disponíveis, e assim por diante.

A metodologia empregada será dividida em duas partes: pesquisa bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica visa contribuir com o conhecimento teórico sobre o tema pesquisado, e a pesquisa de campo atende a necessidade de conhecer a realidade, a experiência de discentes que optaram por cursar o ensino superior na modalidade EAD.

O referencial teórico foi fundamentado nas teorias e concepções de autores como: Maia e Mattar (2007); Moran (2002); Silva (2003), Sales (2019).

A hipótese consiste em levantar o questionamento acerca do conceito da Educação à Distância. Conhecer as ferramentas tecnológicas dos ambientes virtuais de aprendizagem, e evidenciar: Qual a justificativa do estudante que busca essa modalidade de ensino? Como o discente classifica o uso da plataforma Moodle?

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 SURGIMENTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

A Educação à distância no Brasil não é recente, haja vista que essa modalidade vem sendo implantada há pelo menos 80 anos, iniciando-se através de rádio-difusão do Ministério da Educação a fim de oferecer a alfabetização, em seguida utilizando-se de materiais enviados pelo correio aos alunos, e posteriormente por meio

da televisão com os cursos que ficaram famosos pelo país, o Telecurso 1º e 2º graus da Fundação Roberto Marinho.

Com a expansão da internet e o uso crescente de computadores, essa ferramenta passou a ser a mais utilizada nessa modalidade de ensino não-presencial. Em 1995, a Universidade Federal do Mato Grosso foi a primeira a oferecer curso de Pedagogia de 1º a 4º séries em caráter experimental para professores da Rede Municipal e Estadual de Ensino. (MORAN, 2002).

Com a LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação em 1996, os cursos de modalidade à distância passaram a ser incentivados segundo o Art. 8º: O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada (BRASIL, 1996).

A Educação à distância evidencia características próprias, mudando o conceito de que o ensino aprendizagem de qualidade só é obtido presencialmente. A EAD também rompe com a imagem de que o professor é o centro da aprendizagem, e coloca o aluno como protagonista na busca do conhecimento.

Outra especificidade dessa modalidade é que a grande maioria de adeptos são adultos que buscam a flexibilização de horário e lugar para o estudo. O aluno EAD em geral desenvolve autonomia e se torna autoinstrucional, em outras palavras o estudante aprende a aprender sozinho.

2.2 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Para que a aprendizagem ocorra nos cursos de Educação a Distância, são necessárias ferramentas de apoio. Nos estudos mediados pela internet, o recurso mais utilizado são os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAS). Os AVAS são softwares educacionais que oferecem um conjunto de tecnologias propícias a aprendizagem, tais como: fóruns, chats, apostilas digitalizadas, vídeo aulas e a mediação de professores tutores online.

Um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem, potencializando assim a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem. Entendemos por aprendizagem

todo processo sociotécnico em que os sujeitos interagem na e pela cultura, sendo esta um campo de luta, poder, diferença e significação, espaço para construção de saberes e significação, espaço para construção de saberes e conhecimento. As tecnologias digitais podem potencializar e estruturar novas sociabilidades e conseqüentemente novas aprendizagens (SILVA, 2003, p.223).

Os primeiros ambientes virtuais de aprendizagem se mostravam bem distantes da realidade atual. Utilizava-se sites na web com cópias dos livros, com muitos textos, questionários engessados, e com pouca interação entre os alunos e tutores. Atualmente os AVAS contam com chats, fóruns, vídeos conferência, aplicativos bem estruturados e rápidos.

De acordo com Sales (2019), o AVA deve ser um ambiente onde seja possível desenvolver momentos, técnicas e mediações de aprendizagem, planejado de modo a ajudar na construção de conhecimentos, utilizando-se da interação entre docentes, discentes e o objeto de estudo.

O AVA pode ser tratado como uma sala de aula online em termos pedagógicos, segundo PEREIRA, SCHMIDTT, DIAS (2007). Ainda como um espaço de ensino, autoaprendizagem considerável e respaldada por diversos recursos. O autor diz ainda que esses softwares cooperam para a construção de cursos pela Internet resultando em processos de ensino aprendizagem para os estudantes.

2.3 Moodle

A Universidade Estadual de Goiás adotou em seu curso Superior De Tecnologia Em Gestão Pública a plataforma Moodle. De acordo com Ferreira (2010) Moodle (abreviação de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Enviroment), trata-se de um software gratuito que proporciona modificações pelos usuários no decorrer do curso. O Moodle foi criado por Martin Dougiamas, no ano de 2001.

Segundo Sales (2019), o Moodle disponibiliza vários recursos pedagógicos (fórum, tarefa, questionário, blog, wiki, chat, glossário, pesquisa de avaliação, e base de dados), através dele os discentes podem explorar possibilidades de aprendizagem, experimentando, testando e conhecendo cada recurso contido nele.

O Moodle dispõe de conteúdo livre e gratuito. É um sistema que permite a administração de atividades de cunho educacional em ambientes virtuais, mediadas

por professores tutores e que permitem a assimilação do conteúdo de forma simples, colaborativa e acessível a todos.

Segundo Sales (2019), o Moodle utiliza a abordagem construtivista e desenvolve e amadurece o ensino crítico, dinâmico e colaborativo, potencializa várias formas de ensinar e aprender. Afirma também que esse AVA traz inovações para o rompimento dos padrões do uso das tecnologias na educação.

Para que os estudantes obtenham sucesso no uso do Moodle são necessárias algumas ponderações:

- Organização com horários de estudo;
- Escolha de um ambiente de estudo que permita concentração;
- Não deixar a realização das atividades para última hora;
- Interação com os colegas e tutores;
- Sanar possíveis dúvidas;
- Dividir com os colegas materiais para o enriquecimento das discussões acerca dos conteúdos apresentados;
- Ler e entender todos textos disponibilizados na plataforma.

O Moodle representa uma metodologia desafiadora tanto para os docentes como para os discentes. Juntos, é possível o gerenciamento dessas novas formas de conteúdo, favorecendo a interatividade e a cumplicidade na execução das atividades recomendadas.

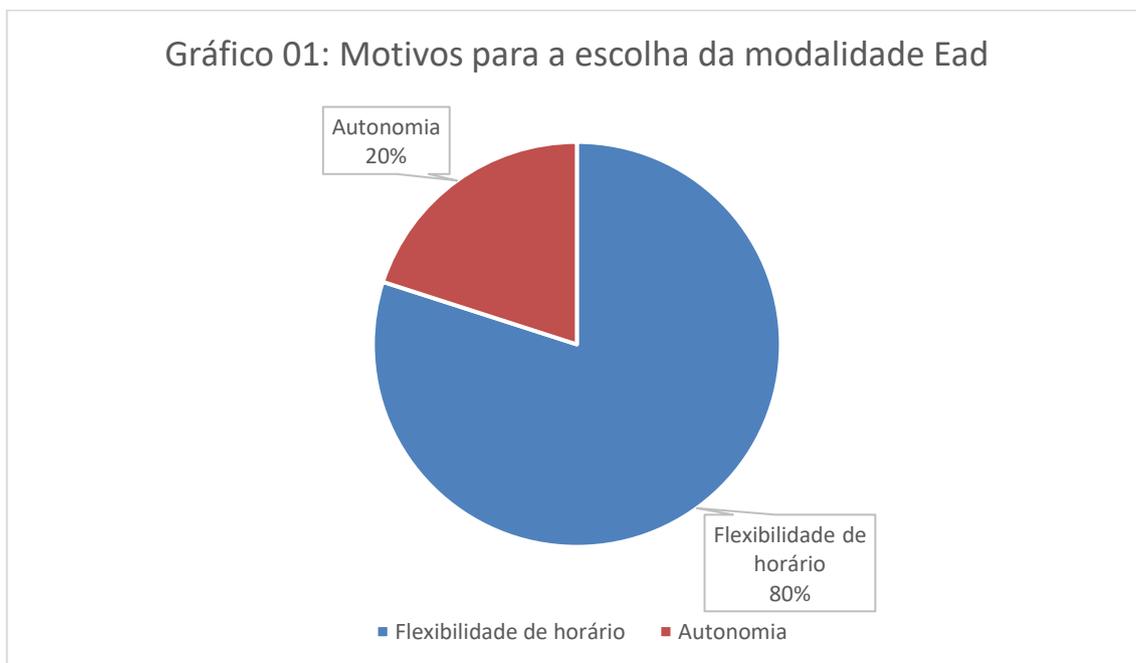
2.4 CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO CÂMPUS SUDOESTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

A educação a distância é uma realidade crescente no país. É de suma relevância pesquisar e entender as justificativas de estudantes que optaram por essa modalidade de ensino. Através das considerações aqui apresentadas será possível refletir a cerca dessa experiência vivenciada.

Vale ressaltar que o questionário foi enviado e respondido por 10 discentes do referido curso superior da Universidade Estadual de Goiás. Os estudantes estão

na faixa etária de 25 a 50 anos. Dos 10 entrevistados 6 discentes são do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

O primeiro questionamento foi o seguinte: Qual motivo te fez optar por um curso superior na modalidade Ead?



Fonte: elaborado pelos autores.

Como explanado no gráfico acima, a maioria dos estudantes optaram por essa modalidade buscando a flexibilidade de horários para o estudo. De 10 entrevistados, 8 relataram ter buscado um curso a distância para que tivessem mais maleabilidade de tempo para conciliar trabalho, estudos e família.

Outro ponto levantado pelos educandos foi a autonomia, duas pessoas revelaram que a possibilidade de aprenderem sozinhas, explorar o conteúdo mesmo sem a presença física do professor, apenas explorando o ambiente virtual fizeram com que elas optassem pela modalidade Ead.

A segunda pergunta proposta foi a seguinte: Como você classifica o uso da Plataforma Moodle?

Quadro 01: Classificação da Plataforma Moodle

Classificação do Moodle segundo os discentes	*Ocorrências
Fácil acesso	5
Estímulo a participação	2
Variedade de atividades	1
Linguagem Simples	2

*número de estudantes que apontaram cada item.

Fonte: elaborado pelos autores.

Na percepção dos estudantes o AVA Moodle é uma Plataforma de fácil acesso, que possibilita a participação ativa entre professores e alunos e entre os alunos, citam também o Moodle como um ambiente de linguagem simples o que segundo eles proporciona melhor entendimento sobre as atividades, outro ponto comentado é sobre a variedade de atividades, o que de acordo com as respostas torna o aprendizado mais dinâmico e prazeroso.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse estudo possibilitou uma análise de como a Educação a distância funciona, quais os recursos mais utilizados dentre os ambientes virtuais de aprendizagem, o uso da Plataforma Moodle e as concepções de estudantes que optaram por essa modalidade de ensino.

Nota-se que a grande maioria dos estudantes que optam pelo Ensino a Distância buscam uma flexibilização de horários para o estudo, a possibilidade de fazer um curso superior sem aulas presenciais, mas mantendo o resultado de excelência em aprendizado.

Identificou-se também que o Moodle é uma Plataforma bem aceita pelos discentes. De acordo com os entrevistados, unanimemente todos concordam que o Moodle é um software muito eficaz, que proporciona conhecimento utilizando-se de instrumentos de fácil entendimento, interativos e motivadores.

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **Os modelos educacionais na aprendizagem on-line**. Site pessoal do autor, São Paulo, artigo atualizado em 2007. Disponível em: < https://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf >. Acesso em: 03 de junho de 2020.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da Ead: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação básica**. Brasília. MEC/SEESP, 2008.

_____. **Lei 9394/1996**. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Mec, 1996.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SALES, M. V. S. Educação a Distância. Módulo I. Curso de Formação de Conselheiros Municipais de Educação, Salvador: Unilatus, 2019.

PEREIRA, A. T. C. (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007, p.2- 22. Disponível em: < http://www.pucrs.br/ciencia/viali/tic_literatura/artigos/ava/2259532.pdf >. Acesso em 15 jun.2020.